

ALEXANDRE SOARES

ARENILDO SANTOS

GRAMÁTICA

para concursos

TEORIA E PRÁTICA • Sem rodeios

4^a
EDIÇÃO

revista e
atualizada

2026



EDITORA
JusPODIVM

www.editorajuspodivm.com.br

PARTE 20

ANÁLISE SINTÁTICA: ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

I) CONCEITOS BÁSICOS

Para que você compreenda a natureza das orações subordinadas adjetivas, vamos a alguns pontos fundamentais.

- 1º) Apesar de alguns casos extraordinários, a essência do pronome relativo é anafórica, isto é, o pronome relativo retoma um termo anterior: é o chamado referente ou antecedente. Veja só:

★ *Comprei o carro **que** eu queria.*

› Nessa frase, o pronome relativo “que” retoma o termo antecedente *carro*; tanto assim é que podemos substituir o pronome relativo por “o qual”: *Comprei o carro **o qual** eu queria.*

- 2º) O pronome relativo introduz a oração subordinada adjetiva, a qual funciona sintaticamente como adjunto adnominal do antecedente.
- 3º) Pronome relativo e antecedente não ficam na mesma oração: o pronome relativo faz parte da oração subordinada adjetiva; o antecedente faz parte da oração principal.

★ *[Comprei o carro] [que eu queria.]*

or. principal or. sub. adjetiva

- 4º) Todo pronome relativo exerce função sintática. E, dependendo dessa função sintática, o ele pode ou não vir precedido de preposição. Quando se trata, por exemplo, de um objeto indireto ou de um complemento nominal, o pronome relativo vem antecedido de preposição, a qual faz parte da oração adjetiva. Veja só:

★ [Comprei o carro] [de que eu tanto gostei.]

or. principal or. sub. adjetiva

➤ Observe que, na oração adjetiva acima, o termo “de que” é objeto indireto do verbo “gostei”, pois quem gosta ... gosta de alguma coisa ou de alguém.

⚠ **EI VOCÊ!** Conforme se vê, o pronome relativo pode ou não exercer a mesma função sintática de seu antecedente. Compare, por exemplo:

★ (a) [Comprei **o carro**] [**que** eu queria.]

★ (b) [Comprei **o carro**] [**de que** tanto gostei.]

Em (a) e (b), o termo “o carro”, na oração principal, é objeto direto do verbo “Comprei”. Em (a), o pronome relativo “que” é objeto direto do verbo “queria”; em (b) o pronome relativo “que” integra o objeto indireto “de que” do verbo “gostei”.

II) CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

Há apenas dois tipos de orações subordinadas adjetivas. Veja:

- 1) Restritiva: não foca o todo, o geral. Sua característica é limitar, restringir, ou seja, focar parte de um todo, de um geral. Em situações comuns, tal oração não pode ser separada do termo antecedente. Veja só:

★ [Precisa de apoio o concurseiro] [que renuncia a muitas coisas.]

or. principal

or. sub. adj. restritiva

Nesse caso, o autor da frase não está falando do concurseiro em geral. O fato de não ter colocado vírgula (ou travessão) entre a oração principal e a oração subordinada revela que ele, o autor, está restringindo. Daí, podemos concluir que, na ótica dele, nem todo concurseiro renuncia a muitas coisas.

Fixe: A oração adjetiva nunca vem antes (anteposta) da principal; pode vir depois (posposta), conforme vimos acima, ou no meio (interposta) da principal.

- ✦ [O concurseiro [que renuncia a muitas coisas] precisa de apoio.]
or. sub. adj. restritiva

- 2) Explicativa: foca o geral. Sua característica é acrescentar uma explicação acessória à palavra antecedente. Digamos que outro autor reescrevesse da seguinte forma o período analisado:

- ✦ [O concurseiro[, que renuncia a muitas coisas,] precisa de apoio.]
or. sub. adj. explicativa

Nesse caso, o autor da frase está falando da criança em geral. O fato de ter colocado vírgulas (ou travessões), isolando a oração adjetiva, revela que ele, o autor, está generalizando. Daí, podemos concluir que, na ótica dele, qualquer concurseiro renuncia a muitas coisas e, por isso, precisa de apoio.

⚠ **EI VOCÊ!** Há casos em que a oração adjetiva é obrigatoriamente explicativa.

Veja:

- ✦ [O ser humano [, que precisa de ar,] tem de preservá-lo.]

Nesse caso, é óbvio que todo ser humano precisa de ar. A supressão das vírgulas geraria incoerência, pois se admitiria a hipótese absurda de que nem todo ser humano precisa de ar.

Obs.: Lembre-se de que período misto é o simultaneamente composto por coordenação e subordinação. Veja um exemplo:

- ✦ [Eu quero um amigo] [que seja bom] [e que me ajude.]
1ª oração 2ª oração 3ª oração

➤ A 1ª oração é principal da 2ª e da 3ª; a 2ª e a 3ª são subordinadas adjetivas restritivas da 1ª; a 2ª e a 3ª são coordenadas (valor de adição) entre si.

III) ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS REDUZIDAS

As orações adjetivas também podem apresentar-se como reduzidas, isto é, com verbo em forma nominal. Veja só:

- ✦ [Na estante, havia um violão] [**que me transportava ao passado.**]
or. principal or. sub. adj. restritiva desenvolvida
- ✦ [Na estante, havia um violão] [**a me transportar ao passado.**]
or. principal or. sub. adj. restritiva reduzida de infinitivo
- ✦ [Na estante, havia um violão] [**me transportando ao passado.**]
or. principal or. sub. adj. restritiva reduzida de gerúndio

- ✦ [Na estante, havia um violão] [**transportado do passado.**]*
 or. principal or. sub. adj. restritiva reduzida de particípio

* Tradicionalmente, tem-se considerado oração adjetiva como reduzida de particípio, quando se pode pressupor uma estrutura de voz passiva (implícita). Veja:

- ✦ “Na estante, havia um violão (que foi) *transportado do passado.*”

A linguagem coloquial cria outros tipos de orações adjetivas reduzidas. Veja um caso muito comum: [Eu não sou mulher] [**de levar desaforo para casa.**] Observe que segunda oração equivale à seguinte: **que leve desaforo para casa.**

⚠ **EI VOCÊ!** O antecedente do pronome relativo pode ser outro pronome. Veja:

- ✦ [Eu tenho o] [**que você quer.**]
 or. principal or. sub. adj. restritiva

No caso acima, o pronome relativo tem como antecedente o pronome demonstrativo o(aquilo).



QUESTÕES DE TREINAMENTO PARA FIXAÇÃO DE CONTEÚDO

01. Com base nisso, numere:

- (1) Or. Sub. Adjetiva Restritiva
 (2) Or. Sub. Adjetiva Explicativa
- a) Salvador, **que é a capital da Bahia**, atrai políticos. ()
 b) A cidade **que é violenta** precisa de maior atenção policial. ()
 c) A época **quando eu estudava** era mais calma. ()
 d) A época **cujo apogeu se deu com Cristo** tem poucos registros. ()
 e) O modo **como você me fala** me irrita. ()
 f) O local **onde ficamos** é prazeroso. ()
 g) Todos **quantos vierem aqui** serão avisados. ()
 h) Todos os **que vierem** serão avisados. ()
 i) O cachorro, **que é dócil**, é amigo do homem. ()
 j) O cachorro **que, apesar de tudo, é dócil** é amigo do homem. ()

02. Aponte a diferença semântica entre as frases (a) e (b).

- (a) Minha namorada que mora em Brasília é muito ciumenta.
 (b) Minha namorada, que mora em Brasília, é muito ciumenta.

03. Construa paráfrases (reescrituras) de acordo com o modelo:

Merecem o nosso apoio todos os senadores **que participaram da comissão.**
 Merecem o nosso apoio todos os senadores **participantes da comissão.**

- a) Este é um projeto **que a todos beneficia**.
-
- b) Não suporto pessoas **que mentem**.
-
- c) A economia sofrerá modificações no ano **que vem**.
-
- d) O amor puro é um sentimento **que não tem fim**.
-
- e) A Embratel implantou inúmeras estações **que recebem e transmitem sinais**.
-
- f) Precisamos dos homens **que atuam** nas comunidades.
-
- g) Espero que sejam punidos todos os **que violam** a lei.
-
- h) Este é o tipo do filme **que cansa**, mas **que encanta**.
-
- i) Um mau orador usa palavras **que não podem ser compreendidas**.
-
- j) É uma mulher **que seduz e que atrai**.
-

04. Em que alternativa abaixo a oração adjetiva destacada deveria estar entre vírgulas por ser necessariamente explicativa:

- a) Meu dedo que está inchado precisa de compressa.
 b) Meu dedo da mão que está inchado precisa de compressa.
 c) Meu dedo da mão direita que está inchado precisa de compressa.
 d) Meu dedo mindinho que está inchado precisa de compressa.
 e) Meu dedo mindinho da mão esquerda que está inchado precisa de compressa.

► **Gabarito comentado**

01. A numeração correta, de cima para baixo, é: 2, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 1.

02. Resposta:

- (a) O falante tem pelo menos outra namorada.
 (b) O falante só tem uma namorada, a que mora em Brasília.

03. a. Este é um projeto beneficente. (Cuidado! “Beneficiente” é erro; o certo é beneficente, sem “i” na terceira sílaba); b. Não suporto pessoas mentirosas; c. A economia sofrerá modificações no ano vindouro (ou no ano que vem, ou ainda no próximo ano.); d. O amor puro é um sentimento infinito; e. A Embratel implantou inúmeras estações receptoras e transmissoras de sinais; f. Precisamos dos homens atuantes nas comunidades; g. Espero que sejam punidos todos os violadores da lei; h. Este é um filme cansativo, mas encantador; i. Um mau orador usa palavras incompreensíveis; j. É uma mulher sedutora e atraente.

04. Resposta: (E). Só se pode restringir (focar parte do todo) aquilo que não é todo. O comum, por exemplo, é que cada pessoa tenha 20 dedos (10 nas mãos e 10 nos pés). Na alternativa (A), por exemplo, ao falar em “Meu dedo que está inchado ...”, a oração adjetiva restringe: 1 em 20. Na alternativa (B), ao falar em “Meu dedo da mão que está inchado ...”, a oração restringe: 1 em 10. Na alternativa (C), ao falar em “Meu dedo da mão direita que está inchado...”, a oração adjetiva restringe: 1 em 5. Na alternativa (D), ao falar em “Meu dedo mindinho que está inchado ...”, a oração adjetiva restringe: 1 em 4 (cada pessoa tem 4 dedos mindinhos). Na alternativa (E), ao falar em “Meu dedo mindinho da mão esquerda que está inchado ...”, o antecedente do pronome relativo já está inteiramente restrito, ou seja, “dedo mindinho da mão esquerda” só existe 1, e não se pode restringir o que já é restrito. Nesse caso, a oração “que está inchado” não pode restringir mais nada; tem de ser explicativa e, por isso, precisa estar isolada.

QUESTÕES DE CONCURSOS PÚBLICOS

01. (FGV TJ – RS) Observe as frases a seguir.

Comprei calças de lã na Europa.

O preço das calças foi baixo.

A forma adequada de juntar essas duas frases numa só, de modo a evitar a repetição da palavra *calças*, é:

- a) Comprei calças de lã na Europa, que o preço foi baixo;
- b) Comprei calças de lã na Europa, onde o preço foi baixo;
- c) Comprei calças de lã na Europa, cujo preço foi baixo;
- d) Comprei calças de lã na Europa em que o preço foi baixo;
- e) Comprei calças de lã na Europa em onde o preço foi baixo.

► **Gabarito comentado:** (C). O pronome relativo “cujo” é o mais apropriado quando se quer estabelecer ideia de posse ou pertinência, na construção de orações subordinadas adjetivas.

02. (EEAr) Leia as frases e responda ao que se pede.

1 – As esculturas expostas nesta galeria são de um artista desconhecido.

2 – Os políticos, que estão engajados no processo eleitoral, só pensam na vitória.

3 – O supermercado do centro foi o primeiro a expor o novo produto em suas prateleiras.

4 – O jogador de Futebol Rogério Ceni, desafiando o tempo, jogou até os 42 anos de idade em alto nível.

Em qual alternativa há oração subordinada adjetiva explicativa?

- a) 1 e 4.
- b) 1 e 3.
- c) 2 e 3.
- d) 2 e 4.

► **Gabarito comentado:** D. As orações adjetivas explicativas acrescentam ao antecedente uma qualidade acessória, como em um aposto, e não são indispensáveis ao sentido essencial da frase. É o que se verifica no período 2 (*que estão engajados no processo eleitoral*, oração subordinada adjetiva explicativa) e 4 (*desafiando o tempo*, oração subordinada adjetiva explicativa reduzida de gerúndio). Em 1 e 3, temos duas orações subordinadas adjetivas restritivas, respectivamente, oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de participípio (*expostas nesta galeria*) e oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de infinitivo (*expor o novo produto em suas prateleiras*).

03. (EEAr) Assinale a alternativa em que a oração destacada **não** se classifica como subordinada adjetiva.

- a) –... como se achasse **que, com aquele beijo, poderia enganar o tempo** e convencê-lo a não nos atingir, a voltar outro dia, em outra vida.|| (Carlos Ruiz Zafón)
- b) –Cresci em meio a livros, fazendo amigos invisíveis em páginas **que se desfaziam em pó** e cujo cheiro ainda conservo na memória.|| (Carlos Ruiz Zafón)
- c) –... suas mãos escreveram na minha pele uma maldição **que haveria de me perseguir anos a fio**.|| (Carlos Ruiz Zafón)
- d) –Cedo ou tarde, o oceano do tempo nos devolve as lembranças **que enterramos nele**.|| (Carlos Ruiz Zafón)

► **Gabarito comentado:** A

As orações subordinadas adjetivas são as que exercem, como os adjetivos, a função de adjunto adnominal. São introduzidas, geralmente, pelos pronomes relativos e referem-se a um termo antecedente. Esse tipo de oração aparece nas alternativas B, C e D. Na alternativa A, a oração destacada classifica-se como subordinada substantiva objetiva direta, pois completa o sentido do verbo transitivo *achar* (*achasse*) e é introduzida pela conjunção integrante *que*.

04. (EEAr) Leia:

*O romance sempre engendra surpresas. **Que podem me seduzir ou me deixar indiferente.*** (Marisa Lajolo)

Considerando que, do ponto de vista da gramática normativa, as orações subordinadas não devem permanecer isoladas em períodos, como acontece com a oração em destaque no enunciado, a pontuação da frase acima deve ser refeita. Assinale a alternativa que traz a correta justificativa para a pontuação adotada.

- a) O romance sempre engendra surpresas, que podem me seduzir ou me deixar indiferente. – Oração subordinada adverbial consecutiva exige o uso de vírgula.
- b) O romance sempre engendra surpresas, que podem me seduzir ou me deixar indiferente. – Oração subordinada adjetiva explicativa deve ser separada por vírgula.
- c) O romance sempre engendra surpresas que podem me seduzir ou me deixar indiferente. – Oração subordinada adverbial concessiva pode ser antecedida de vírgula se vier após a oração principal.
- d) O romance sempre engendra surpresas: que podem me seduzir ou me deixar indiferente. – Oração subordinada substantiva apositiva quebra o princípio de ligação lógica com a oração principal por sua natureza explicativa, devendo ser antecedida de dois pontos.

... ► **Gabarito comentado:** (B). No caso, o “QUE” é pronome relativo; logo, a
... oração subordinada tem de ser adjetiva.
...

05. (Quadrix CRP / MG) Assinale a alternativa em que é apresentada proposta de reescrita gramaticalmente correta e coerente para o seguinte trecho do texto: “No caso do tabaco, a nicotina é a principal atuante no organismo e pode causar hipertensão”.

- a) Falando do tabaco, a nicotina é o que principalmente atua no organismo podendo causar hipertensão
- b) Tratando-se do tabaco, a nicotina, sua principal atuante no organismo, podendo causar hipertensão
- c) Ao se referir ao tabaco, a nicotina é principalmente atuante no organismo e pode causar hipertensão
- d) No que se refere ao tabaco, a nicotina vem à ser a principal atuante no organismo, podendo causar hipertensão
- e) (E) Em se tratando do tabaco, a principal substância atuante no organismo é a nicotina, que pode causar hipertensão

... ► **Gabarito comentado:** (E). Em termos de clareza textual, não há dúvida
... de que a construção (E) é a melhor. Preserva a correção gramatical. Explora
... o emprego do pronome relativo “que” ao introduzir uma oração subordina-
... da adjetiva explicativa para qualificar “nicotina”.
...

06. (Instituto AOCB – ITP RN) Analise o trecho a seguir e assinale a alternativa **INCORRETA** quanto ao que se afirma sobre o termo em destaque em: “A vida

em sociedade, **que** preza e respeita o bem-estar do outro, requer alguns comportamentos que estão associados à conduta ética de cada indivíduo.”

- a) É uma conjunção que liga os itens da oração.
- b) É um pronome relativo.
- c) Tem a função de retomar o termo anterior.
- d) Introduz uma oração, nesse caso, com função de apresentar mais informações sobre o termo antecedente.
- e) É um dêitico, pois tem a função de fazer uma referência.

... ▶ **Gabarito comentado:** (E). Todo pronome relativo tem função endofórica e anafórica. É sua essência. Nunca dêitica, exofórica.

07. (IBFC – SEAP / PR) Em todas as alternativas abaixo o vocábulo “que” encontra-se destacado. Assinale a opção em que sua classificação morfológica é diferente dos demais.

- a) “dividia o campo em **que** os filhos de portugueses”.
- b) “o esquerdo, **que** hoje separa os Apês das casas”.
- c) “esse forasteiro **que** viaja parado,”
- d) “para as bocas **que** morderam seu dorso.”
- e) “Busca-Pé bem sabia **que** todo rio nasce para morrer um dia”

... ▶ **Gabarito comentado:** (E) Em todas as alternativas, o “que” é pronome relativo e introduz oração subordinada adjetiva. Já na alternativa (E), ele é uma conjunção integrante e introduz oração subordinada substantiva objetiva direta.

PARTE 21

ANÁLISE SINTÁTICA: ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

I) CONCEITO BÁSICO

As orações subordinadas adverbiais são adjuntos adverbiais oracionais, isto é, com verbo. Veja e compare:

- ✦ [No início da manhã, saí de casa.] oração absoluta / período simples
adj. adv. de tempo
- ✦ [Quando amanheceu,] [saí de casa.] período composto por subordinação
or. sub. adv. temporal or. principal

II) CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

Abaixo você tem um panorama das orações adverbiais. Observe-o e, em seguida, estudemos cada oração subordinada adverbial.

Causal	✦ <u>Uma vez que pecou muito, tinha sentimento de culpa.</u> ✦ <u>Como sabia do meu segredo, chantageava-me.</u>
Consecutiva	✦ <u>É tanta informação, que fico inseguro.</u> ✦ <u>Falou com tanta naturalidade, que me convenceu.</u>

Comparativa	✦ <i>Seu direito não é mais valioso <u>que o meu</u>.</i> ✦ <i>Sou mais triste <u>do que você</u>.</i>
Concessiva	✦ <i><u>Ainda que explique tudo</u>, você não entenderá.</i> ✦ <i><u>Embora haja boa intenção minha</u>, você não reconhece.</i>
Conformativa	✦ <i>Protejo-me da violência <u>como posso</u>.</i> ✦ <i>Proteger-me-ei <u>conforme puder</u>.</i>
Condicional	✦ <i><u>Uma vez que estude muito</u>, o êxito virá.</i> ✦ <i><u>Se estudar muito</u>, o êxito virá.</i>
Final	✦ <i>Vá para um abrigo, <u>para que se proteja do vento</u>.</i> ✦ <i>Esforcei-me muito <u>para que você passasse</u>.</i>
Temporal	✦ <i>Vá para um abrigo, <u>quando ventar</u>.</i>
Proporcional	✦ <i>Progredia <u>à medida que se dedicava aos estudos</u>.</i> ✦ <i><u>À proporção que a mulher gritava</u>, eu ensurdecia.</i>

- 1) **Causal:** é a oração subordinada que expressa uma ideia de causa em relação ao fato exposto na oração principal. As principais conjunções subordinativas causais são **que** (= porque), **porque**, **porquanto**, **como**, **pois**, **porquanto**, **já que**, **visto que**, **uma vez que** (com o verbo no indicativo), etc.

- ✦ *[Trabalhou a noite inteira]* [**porque tinha de cumprir prazos.**]
or. principal or. sub. adv. causal
- ✦ *[Uma vez que sentiu dor,* *[tomou remédio.]*
or. sub. adv. causal or. principal
- ✦ *[Visto que não consegui o passaporte,* *[não viajarei.]*
or. sub. adv. causal or. principal

⚠️ EI VOCÊ! Recorde o que dissemos na Parte 14, quando estudamos as conjunções. O alerta é o seguinte: não simplesmente decore. Não se faz análise sintática sem interpretar. Gramática e interpretação andam sempre juntas.

A conjunção **como**, por exemplo, para ser causal, precisa estar numa oração anteposta à principal, ou nesta interposta. Veja só:

- ✦ **Como fuma muito**, você vive tossindo.
- ✦ Você, **como fuma muito**, vive tossindo.

Pode haver, contudo, oração deslocada com o conectivo **como** com outros valores. Veja só:

- ✦ Como previu o médico, o paciente fumante está tossindo muito.
 - › Veja que, à luz da lógica, a primeira oração não pode ser vista como causa. Na verdade, em “*Como previu o médico*”, a conjunção **como** tem valor conformativo (**como** = **conforme**).

Observe estes outros casos dignos de muita atenção.

- ✦ Uma vez que você fumou, está passando mal.
 - › (*Uma vez que* + verbo no modo indicativo: valor causal.)
- ✦ Uma vez que você fume, passará mal.
 - › (*Uma vez que* + verbo no modo subjuntivo: valor condicional.)
- ✦ Se o fumo faz mal à saúde, precisa ser evitado.
 - › (*Se* = *Porque*: valor causal)
- ✦ Se não tiverem ar, as plantas morrerão.
 - › (*Se* = *Caso*: valor condicional)

Não confunda a or. subord. adv. causal com a or. coord. sind. explicativa. Lembre-se de que as conjunções **porque**, **que**, **pois**, **porquanto** (e similares) são explicativas quando:

1º) A outra oração contém verbo no modo imperativo. Veja:

- ✦ [*Fique quieto*,] [porque preciso dormir.]
or. coord. assind. or. coord. sind. explicativa

2º) A oração introduzida por essas conjunções introduz fato (suposto ou real) posterior ao fato (suposto ou real) da outra oração. Veja:

- ✦ [*Certamente ela ficou na chuva*,] [*porque está gripada*.]
or. coord. assind. or. coord. sind. explicativa
 - › Fato (suposto) anterior: *ela ficou na chuva*.
 - › Fato posterior: *ela está gripada*.

3º) Há casos em que se tem de apelar à lógica, à realidade do mundo tal qual o conhecemos. Veja só:

- ✦ [*Certamente alguém tomou banho*,] [porque a toalha está molhada.]
or. coord. assind. or. coord. sind. explicativa

O nosso conhecimento de mundo atesta que “a toalha estar molhada não pode ser a causa de alguém tomar banho. Toma-se banho por higiene, por prazer, etc.

Para que a oração seja subordinada adverbial causal, é necessário que, realmente, introduza a causa do fato descrito na oração principal. E lembre-se sempre de que toda causa – na realidade dos fatos – ocorre antes do efeito. Veja só:

- ★ *[Ela está gripada]* *[porque ficou na chuva.]*
or. principal or. sub. adv. causal

2) Condicional: é a oração subordinada adverbial que estabelece uma condição para o fato (real ou suposto) descrito na oração principal. As principais conjunções e locuções conjuntivas são ***se, caso, sem que, uma vez que*** (com o verbo no subjuntivo), ***desde que*** (com o verbo no subjuntivo), ***dado que*** (com o verbo no subjuntivo), ***contanto que, salvo se, a menos que***, etc.

- | | |
|--------------------------------|--------------------|
| ✦ [Se você permitir, | [eu irei à festa.] |
| or. sub. adv. condicional | or. principal |
| [Caso você me permita, | [irei à festa.] |
| or. sub. adv. condicional | or. principal |

⚠️ EI VOCÊ! Cuidado com as locuções condicionais negativas: a não ser que, a menos que, salvo se, etc. Compare:

- ✦ **[*Caso chova,*]** [*tomarei um vinho.*]
➢ Aqui, a condição para eu tomar um vinho é chover.
- ✦ **[*A menos que chova,*]** [*tomarei um vinho.*]
➢ Aqui a condição para eu tomar um vinho é não chover.

⚠️ EI VOCÊ! Não se faz análise sintática sem interpretar. Não basta decorar; tem de interpretar. Veja só:

- ✦ **[Desde que você permitia,]** [saírei.]
or. sub. adv. condicional or. principal
 > Observe que a locução “Desde que”, nesse período, funciona como “Caso”.
- ✦ **[Desde que você permitiu,]** [saí.]
or. sub. adv. causal or. principal
 > Observe que a locução “Desde que” passou a ter valor de causa: **Porque** você permitiu, saí.
- ✦ **[Desde que você viajou,]** [chove muito no Rio.]
or. sub. adv. temporal or. principal
 > Observe que a locução “Desde que”, nesse período, tem valor nitidamente temporal, indicando o início de um período.

- 3) Concessiva: é a oração subordinada adverbial que expressa ideia contrária, mas sem força suficiente para impedir a realização do fato apresentado na oração principal. As principais conjunções e locuções conjuntivas são: *embora*, *conquanto*, *ainda que*, *mesmo que*, *posto que*, *bem que*, *se bem que*, *apesar de que*, *nem que*, etc.

✦ [A moça não correu,] [**embora houvesse um suspeito no local.**]

or. principal

or. sub. adv. concessiva

✦ [**Posto que esteja com medo,**] [ela permanece diante do perigo.]

or. sub. adv. concessiva

or. principal

➤ A ideia de concessão pode ser intensificada por locuções como “por mais que”, “por menos que”, etc. Veja.

✦ [**Por mais que eu me esforce,**] [**não entendo você.**]

or. sub. adv. concessiva

or. principal

- 4) Comparativa: é a oração subordinada adverbial que estabelece uma comparação relacionada à oração principal. As principais conjunções comparativas são **como** (= igual a), **tal**, **qual**, **feito** (= como), **que nem** (como), (do) **que**, **quanto**, etc.

✦ [O filho anda] [**como o avô.**]

or. principal

or. sub. adv. comparativa

✦ [Neymar foi mais rápido] [(do) **que o zagueiro.**]

or. principal

or. sub. adv. comparativa

Lembre-se de que é opcional o emprego de “do” antes da conjunção comparativa “que”. Lembre-se também de que é muito frequente a elipse do verbo na oração comparativa.

- 5) Conformativa: é a oração subordinada adverbial que apresenta noção de conformidade ou concordância em relação ao fato expresso na oração principal. As principais conjunções conformativas são: **conforme**, **como**, **segundo**, **consoante**, **que**, etc.

✦ [Fez o trabalho] [**como lhe ensinaram.**]

or. principal

or. sub. adv. conformativa

✦ [Agiu] [**conforme o orientaram.**]

or. principal or. sub. adv. conformativa

- 6) Consecutiva: é a oração subordinada adverbial que exprime o efeito (consequência) do fato expresso na principal. É comumente introduzida

pela conjunção **que**. É comum haver, na oração principal, uma expressão ou de natureza intensiva (**tal, tanto, tão**, etc.) ou de natureza modal (de tal maneira, de tal sorte, de tal forma, de tal modo, etc.).

★ [Estava tão distraído,] [que não viu a mulher.]
or. principal or. sub. adv. consecutiva

★ [Estudou tanto,] [que passou.]
or. principal or. sub. adv. consecutiva

- 7) **Final**: é a oração subordinada adverbial que expressa uma finalidade (meta) do fato expresso na oração principal. As principais conjunções e locuções conjuntivas são **para que, a fim de que, que** (= para que), **porque** (= para que), sempre com verbo no subjuntivo.

★ [Saíram] [para que respirassem melhor.]
or. principal or. sub. adv. final

★ [Trabalhou] [porque fosse promovido.]
or. principal or. sub. adv. final

- 8) **Proporcional**: é a oração subordinada adverbial que estabelece uma proporção relacionada ao fato descrito na oração principal. Caracterizam-se, principalmente, pelas locuções **à medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais...(mais), quanto mais...(tanto mais), quanto mais...(menos ou tanto menos)**, etc.

★ [À medida que vivemos,] [adquirimos experiência.]
or. sub. adv. proporcional or. principal

★ [Aprendia,] [à proporção que lia o livro.]
or. principal or. sub. adv. proporcional

★ [Tanto melhor será a relação,] [quanto mais francos formos.]
or. principal or. sub. adv. proporcional

⚠ **EI VOCÊ!** Uma vez mais, lembre-se da soberania do contexto. Compare:

- ★ Ela se tornava mais sensual, **ao passo que** amadurecia.
> Valor proporcional
- ★ Ela era sensual, **ao passo que** a irmã era horrível.
> Valor adversativo